

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL



ANO 2015

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANO 2015

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: LUIZ FERNANDO PEZÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA
JUNIOR

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

RAZÃO SOCIAL: SES RJ HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

CNPJ: 42498717000660

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

RELATÓRIO ANUAL - EXERCÍCIO 2015

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSs.

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Execução de Atividades e prestação de contas apresenta as ações realizadas pelo Instituto Sócrates Guanaes referente ao ano de 2015.

O Instituto Sócrates Guanaes, a partir do dia 14 de abril de 2014, iniciou suas atividades de gestão no Hospital Estadual Azevedo Lima, no mês de setembro iniciou a migração dos contratos de serviços internos, no mês de dezembro iniciou-se gestão plena.

A metodologia para confecção desse relatório foi a análise da realidade a luz do projeto técnico apresentado no ato licitatório que gerou o contrato de gestão 004/2014.

O ISG rege todas as suas ações baseado nos princípios e diretrizes do SUS, com os seguintes preceitos:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;

X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;

XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;

XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e

XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, Inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade entendeu que o ensino e a pesquisa são molas propulsoras, e as melhores ferramentas para promover saúde, com eficácia e eficiência. Assim, atuou junto do então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de gente capacitada para o exercício da Medicina Crítica.

A bem sucedida experiência de gestão de um Hospital de Ensino serviu como campo de estágio para formar gente em saúde, comprometida com qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social. Isso foi um estímulo a incorporar a gestão aos objetivos iniciais, e levar nossa “expertise” para gerir outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, sendo um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e carinho.

O Instituto tem, como filosofia, a convicção de que nada de bom se faz sozinho e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tendo cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros

que comungam dos nossos preceitos éticos e profissionais, torna-se esta, uma das razões do nosso sucesso.

A eficiência de gestão e transparência é fundamental para uma Organização Social buscar recursos de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar cada centavo recebido, para cumprir sua nobre missão. Com a plena consciência da necessidade da captação de recursos financeiros para cumprir nossa missão, sem jamais nos afastar de nossos preceitos éticos.

MISSÃO

Promover saúde através da educação.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas, e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente merece.

VALORES

- Ética
- Responsabilidade Social;
- Humanização;
- Sustentabilidade;
- Transparência.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;



- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) está localizado a Rua Teixeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como hospital de grande porte que atende à população do seu município, assim como de outros municípios. Trata-se de hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto risco, unidade equipada com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

O Município de Niterói tem população de 487.562 habitantes (IBGE 2010) e IDH-M de 0,837 (2000). A região Metropolitana II possui aproximadamente 2.000.000,00 de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana, a Região Metropolitana II representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional em médio prazo. A expectativa de vida se mantém dentro da média observada para o Estado; variações intermunicipais podem ser atribuídas ao sub-registro de óbitos, mas podem também refletir genuínos ganhos em qualidade de vida nos municípios de característica mais interiorana, como Silva Jardim e Tanguá.

O HEAL estrutura-se com perfil de média complexidade e alta complexidade para trauma, saúde materno-infantil e medicina interna, para demanda de internação tanto

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

O hospital oferece serviços de emergência geral e trauma, neurocirurgia, ortopedia, cuidados intensivos adultos e neonatais, obstetrícia de alto risco, medicina interna e cirurgia geral. Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

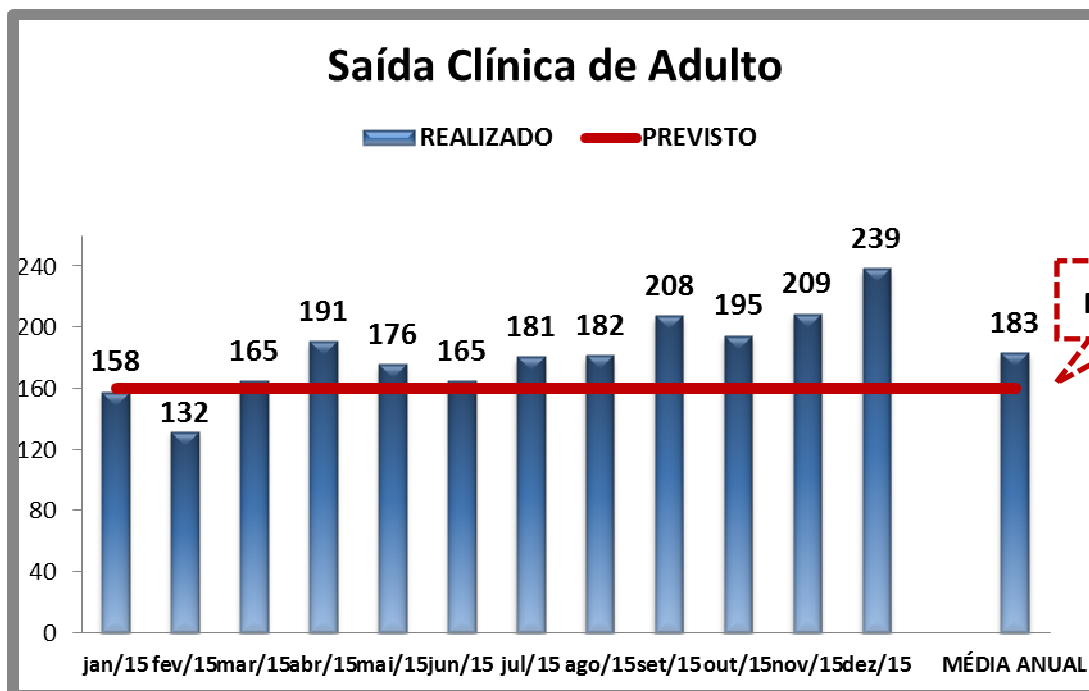
Toda a unidade inicialmente passou por um mapeamento de seus processos e necessidades com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG tem iniciado a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo à migração gradual no momento.

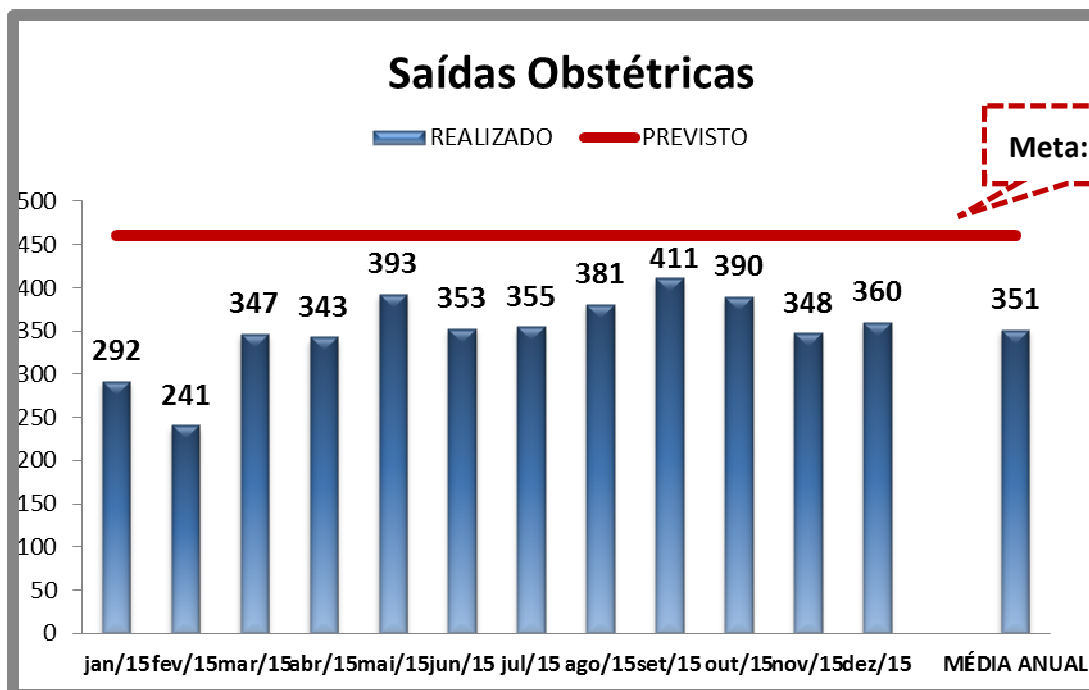
1. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO 2015													
INDICADORES	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MA	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Saída Clínica de Adulto	160	158	132	165	191	176	165	181	182	208	195	209	239
Saídas Obstétricas	460	292	241	347	343	393	353	355	381	411	390	348	360
Saídas Ortopédicas	150	122	86	101	108	127	128	137	126	124	147	137	134
Outras Saídas Cirúrgicas	170	116	81	103	88	108	114	140	107	137	124	115	108
Ultrassonografia	500	389	307	417	324	465	454	556	616	577	552	538	564
Tomografia Computadorizada	1.480	2.566	1.270	2.133	1.958	2.127	2.077	2.227	2.393	2.323	2.302	1.298	1.591
INDICADORES DE DESEMPENHO 2015													
INDICADORES	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MA	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	< ou = 1	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	0,84
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	< ou = 1	-	-	-	-	2	2	2		1	4	1	1
Taxa de Infecção Hospitalar	< ou = 2,5%	4	4	3	2	3	3	5	3	2	1	1	2
Taxa de Cesárea	< = 40%	48	54	50	47	44	49	51	46	46	46	41	45
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	< 10 por 1000	10	10	11	12	11	8	4	0	3	13	2	4
Taxa de satisfação dos usuários	> ou = 90%	96	99	97	98	93	94	99	99	98	99	98	100
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	100%	50	68	94	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Taxa de suspensão de cirurgias	< 10%	27	10	13	15	9	13	10	10	14	8	6	7
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	< 5%	4	1	2	1	1	3	3	1	1	2	3	2

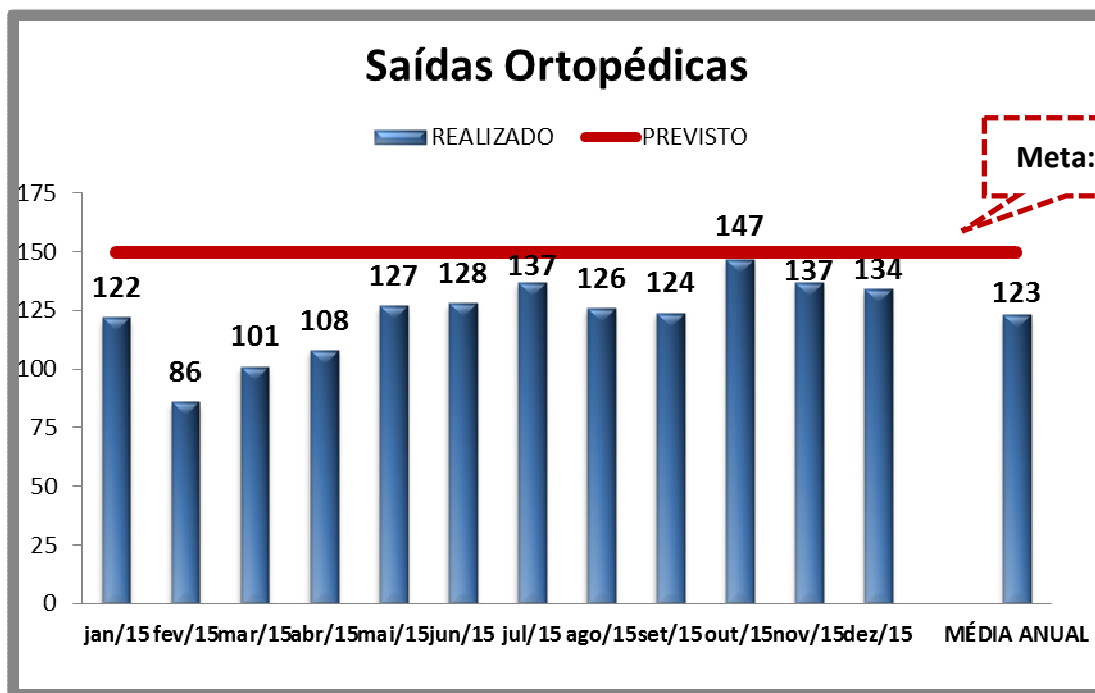
INDICADORES DE PRODUÇÃO



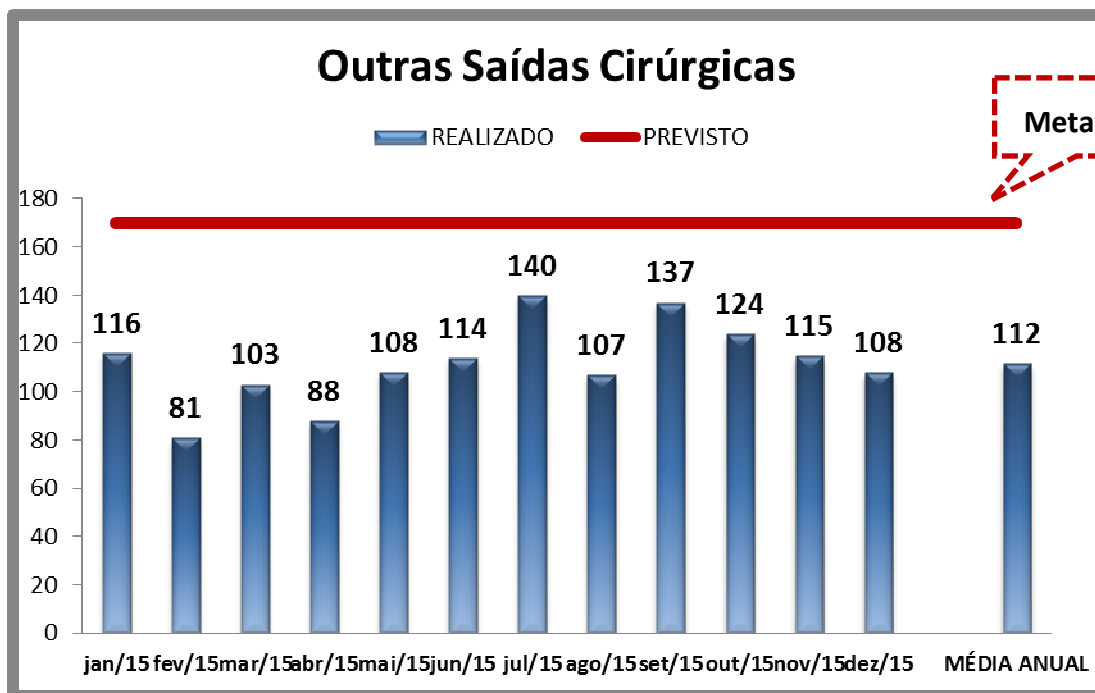
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



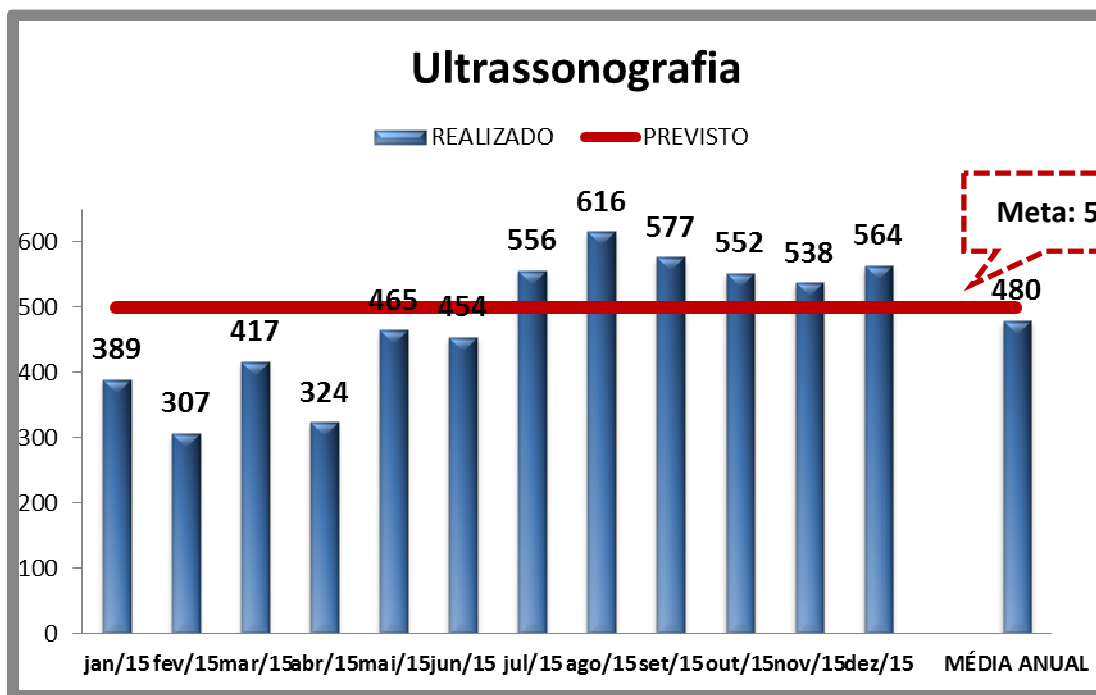
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



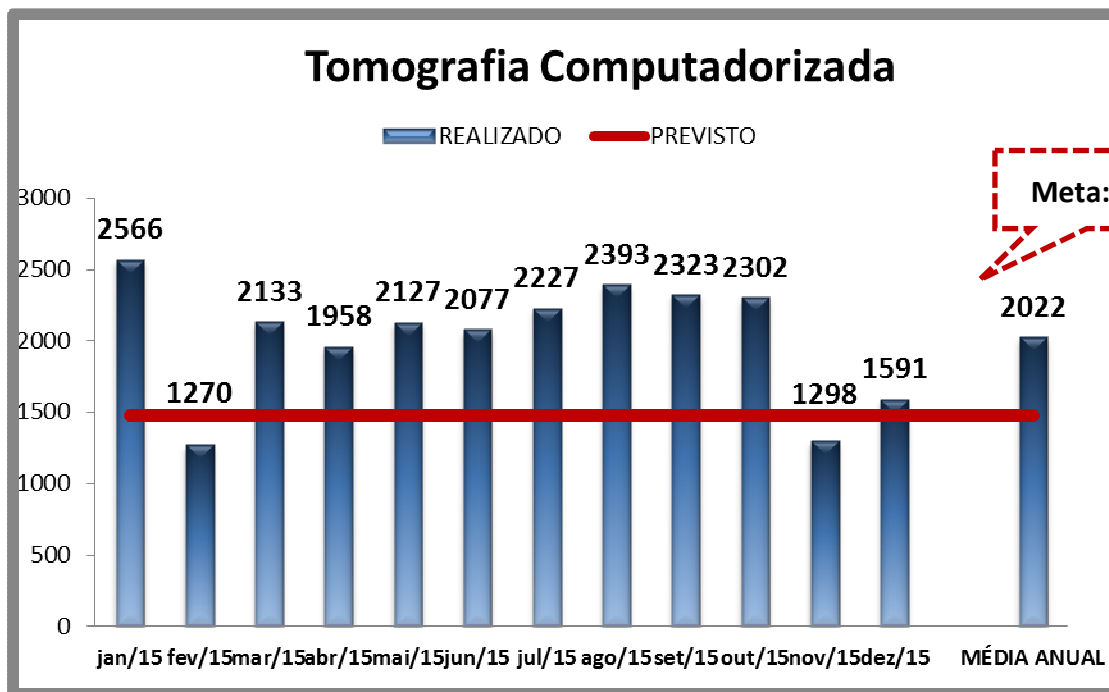
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV

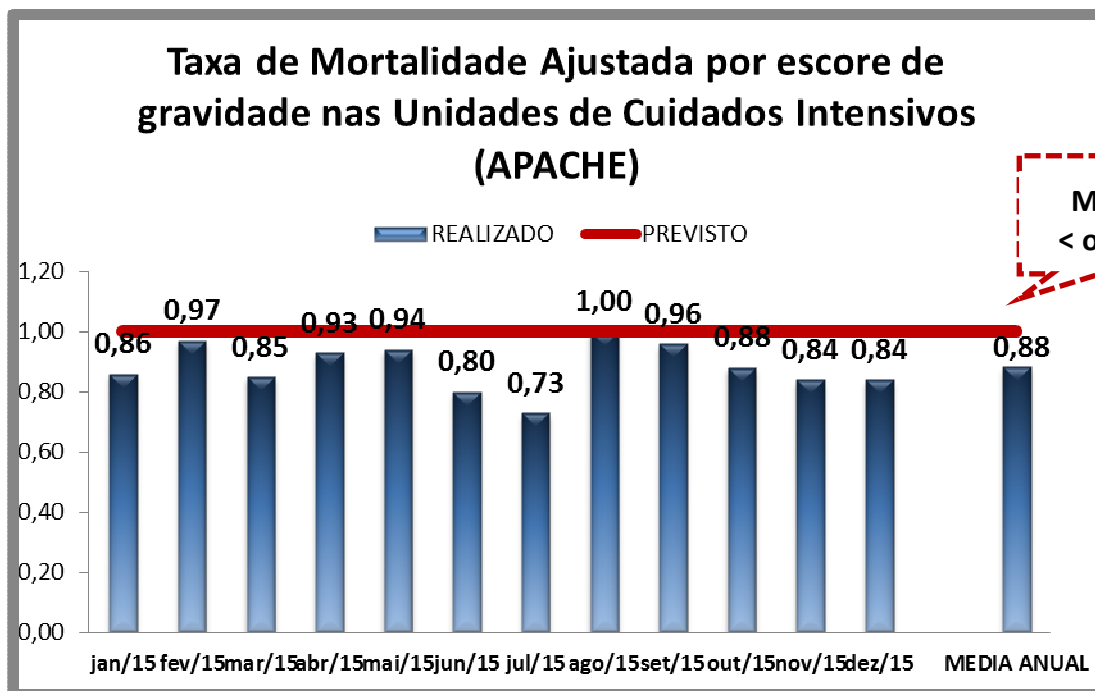


Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV

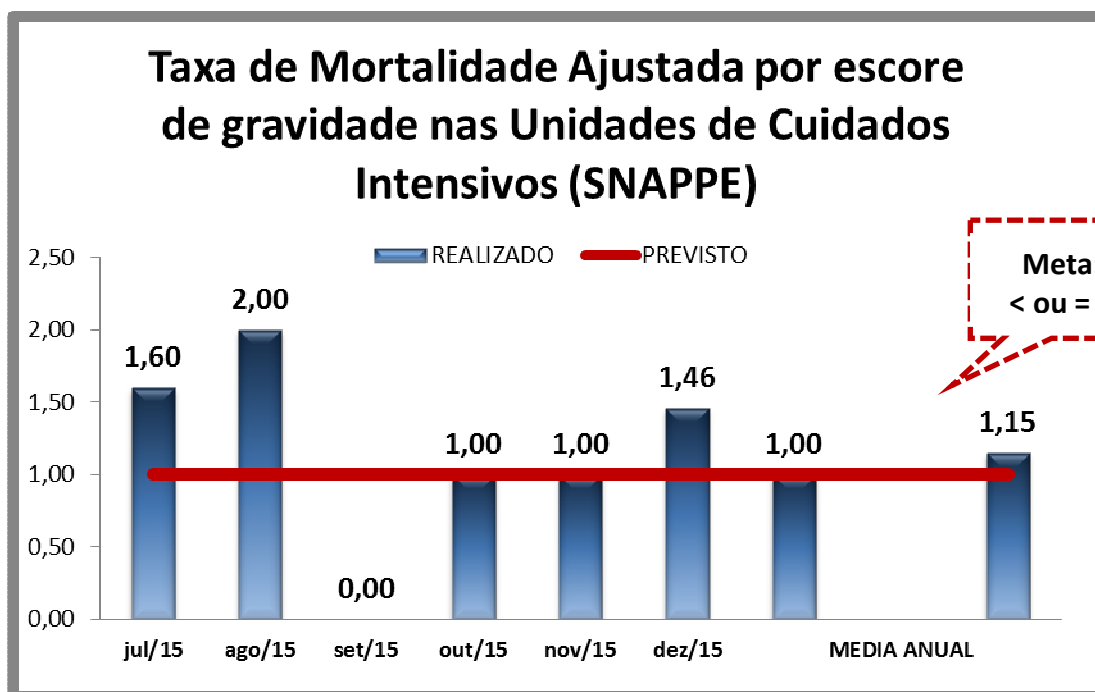


Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV

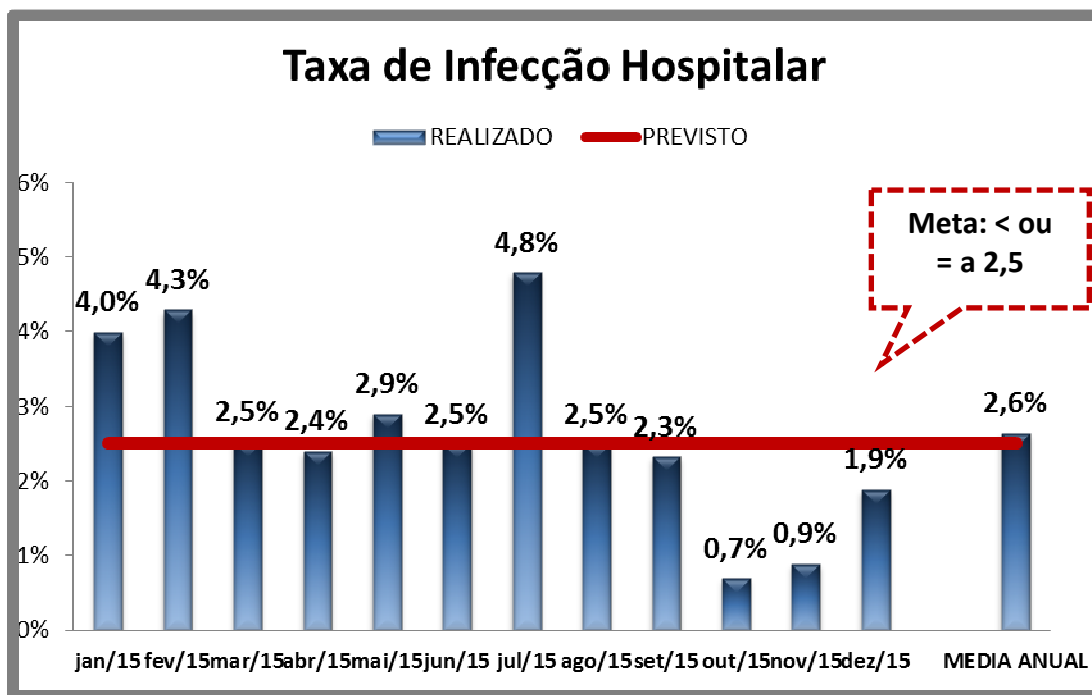
INDICADORES DE DESEMPENHO



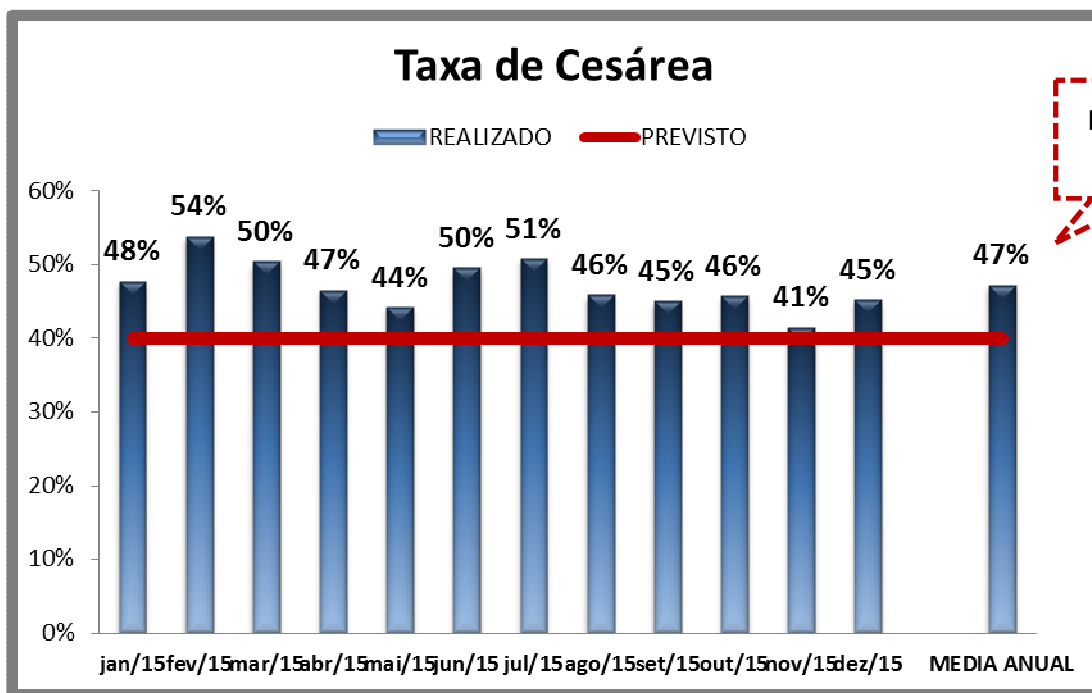
Fonte: Sistema Epimed



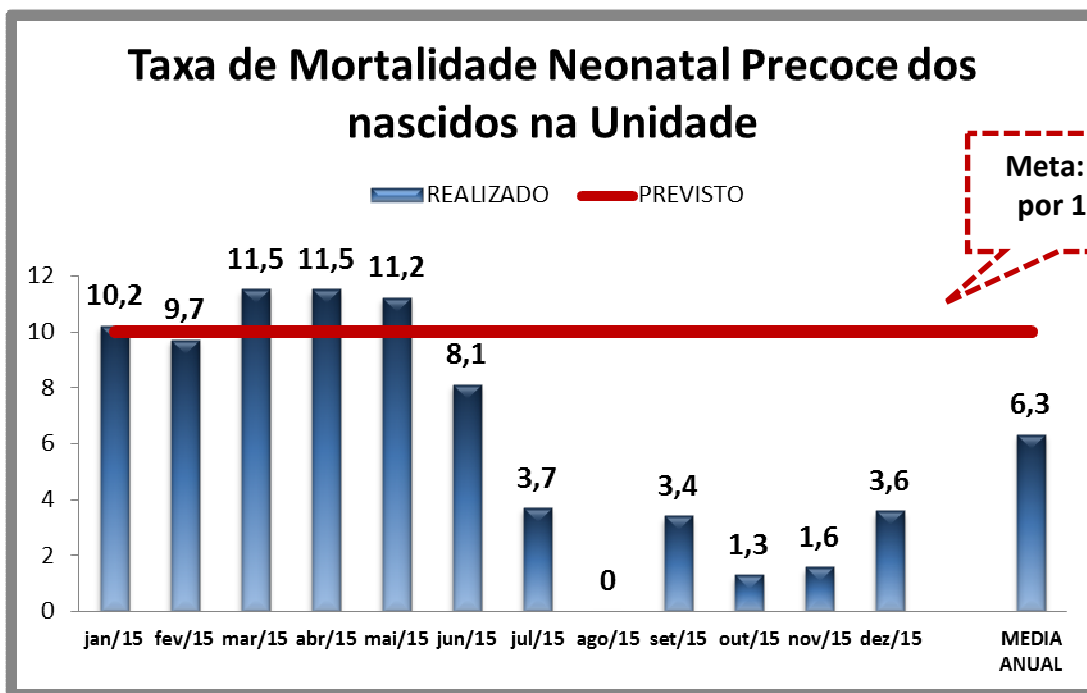
Fonte: Coordenação Médica da UTI Neonatal



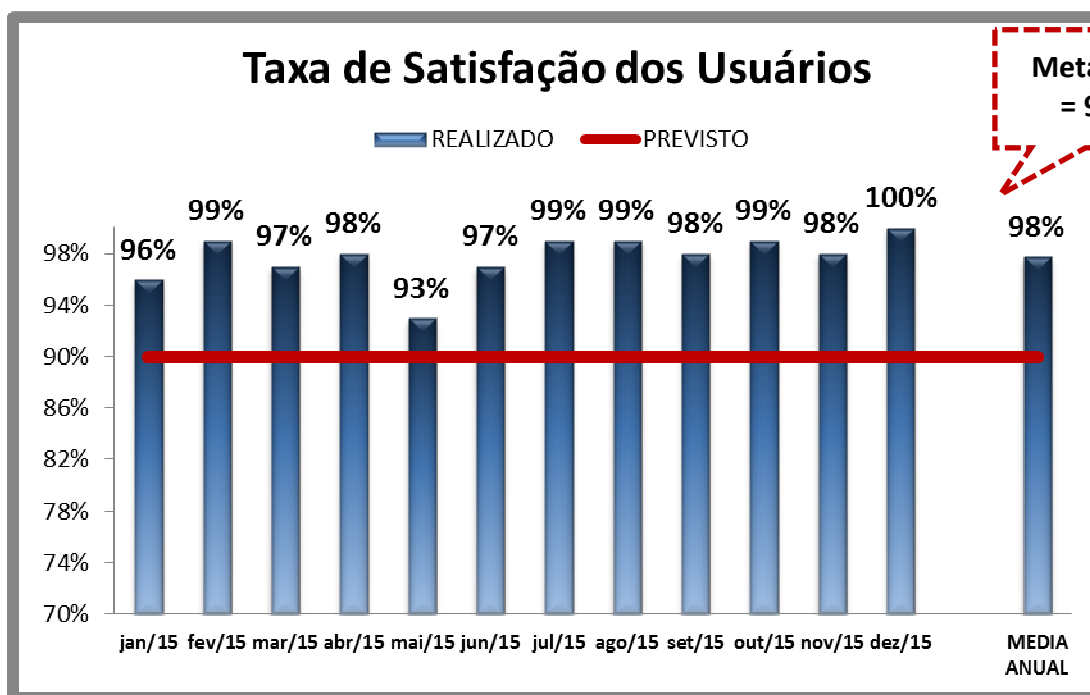
Fonte: SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar



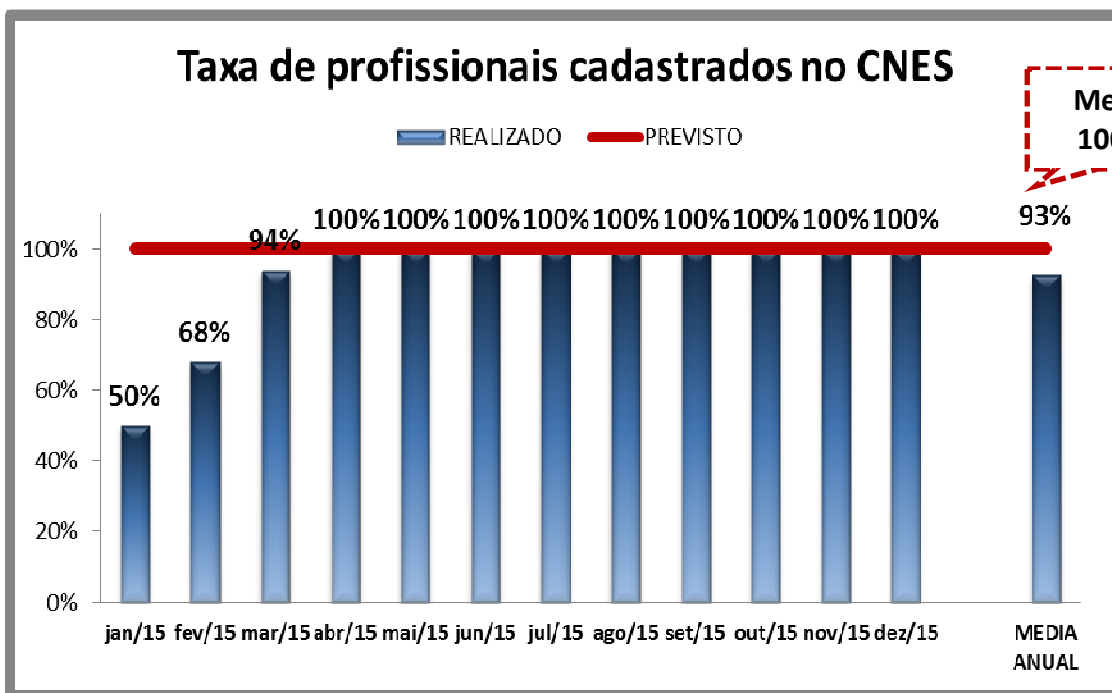
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



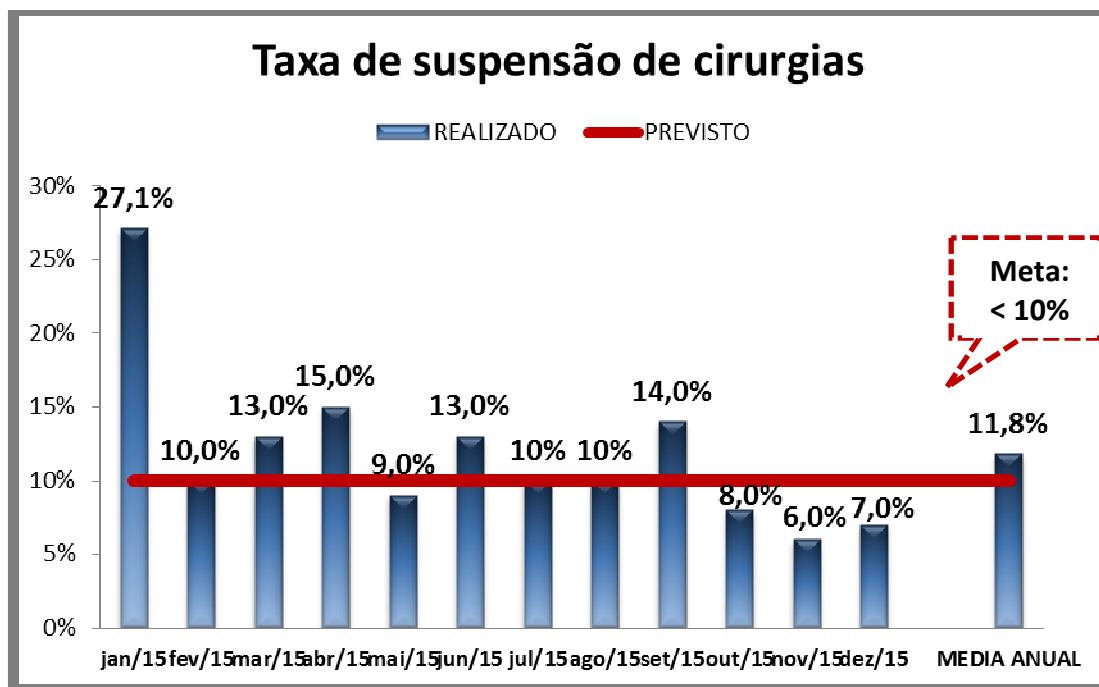
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



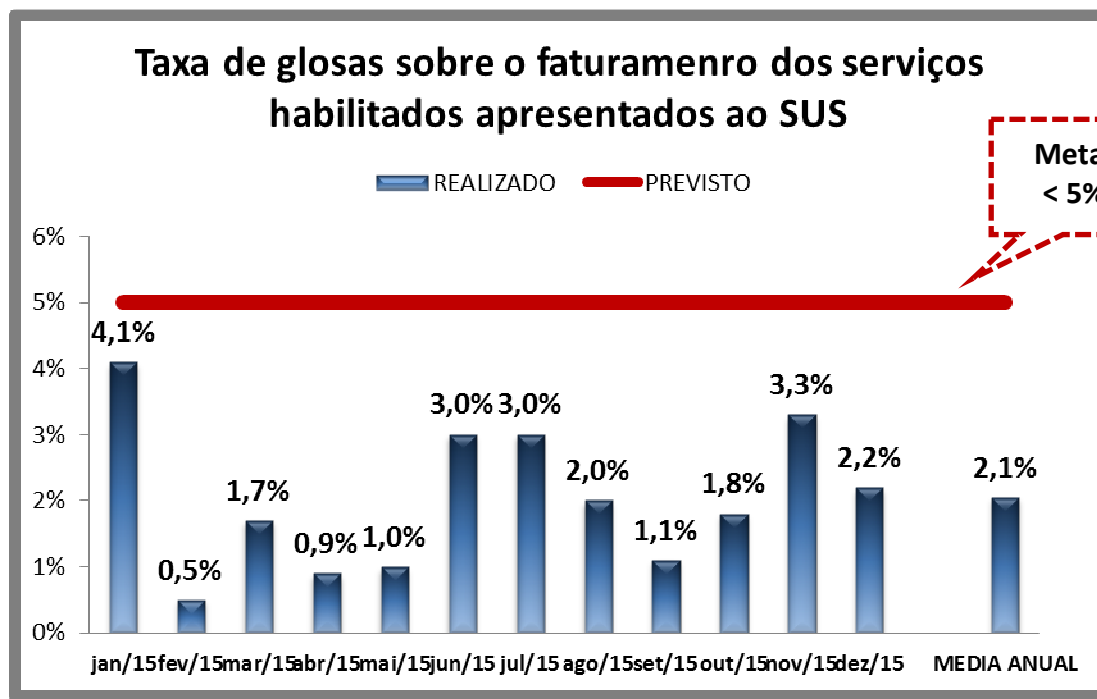
Fonte: EQSP – Escritório da Qualidade e Segurança do Paciente



Fonte: Faturamento



Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



Fonte: Faturamento

1. Taxa anual de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI foram mensurados a partir de indicadores como taxa de mortalidade e mortalidade estimada.

Valor anual 0,88%.

2. Taxa de Cesárea anual – o aumento acentuado da sífilis congênita e DHEG (Doença Hipertensiva Específica da Gravidez), ocasionaram um número elevado de cesarianas.

Valor anual 47%.

3. Taxa anual de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade

Valor anual 6,3%.

4. Taxa anual de satisfação dos usuários vem sendo atingida satisfatoriamente.

Valor anual 98%.

5. Taxa anual de profissionais cadastrados no CNES não foi atingida, visto que tínhamos muitos profissionais com modalidades diferenciadas de trabalho.

Valor anual 93%.

6. Taxa anual de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS.

Valor anual 2,1%.

Justificativa de não cumprimento de algumas das metas pactuadas:

O Hospital Estadual Azevedo Lima caracteriza-se como unidade de perfil assistencial que se estrutura e organiza na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Constitui-se, neste âmbito, como unidade de referência, de **maior complexidade na área de urgência e emergência e maternidade**, com responsabilidade sanitária sobre uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II. Desta, assume regularmente a demanda espontânea, principalmente, a vítimas de trauma múltiplo, oriundos do resgate SAMU/GSE.

4.1 Saídas Obstétricas

Diversos são os fatores associados ao não cumprimento das saídas obstétricas, dentre eles, citamos a persistente e elevada incidência de casos de sífilis congênita, (média de 19 casos novos/ mês), o que acaba por condicionar a um maior tempo de permanência (maior que 10 dias), já que tornam-se necessárias, frente a questão, a adoção de medidas de tratamento imediatas ao diagnóstico. Avaliamos que tal fato decorra da trajetória assistencial das gestantes na região, a qual demonstra existir falhas na assistência, como início tardio do pré-natal, ausência de diagnóstico na gravidez e ausência de tratamento dos parceiros. Outra questão decorre do perfil epidemiológico da clientela atendida na unidade (Maternidade de Alto Risco). Desta ressaltamos a

importância assumida pela Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG), que tem como desfecho o nascimento de fetos prematuros, acrescido à necessidade de estabilização clínica da puérpera, dificultando assim também a alta materna. Dado a importância do quadro e de suas graves complicações, entendemos por tratar a questão com a responsabilidade necessária, visando melhorar a assistência materno-fetal.

Nos encontramos diante dessas dificuldades, revendo rotinas assistenciais, assim como criando interfaces com os municípios, para que assim possamos ampliar a oferta de leitos no cumprimento dessa meta.

4.2 Saídas Ortopédicas

Durante o ano de 2015 devido a esforços que têm sido empreendidos, relativos ao acompanhamento clínico de pacientes idosos e portadores de comorbidades e implantação de Protocolo de Manejo Pré-operatório, segundo as Diretrizes do American College of Cardiology. Pudemos também observar que neste período tivemos um maior número de pacientes com patologias de baixa complexidade, levando assim a um tempo médio de internação baixo.

4.3 Saídas Cirúrgicas

Justificamos frente aos índices obtidos que tal situação decorra do perfil hospitalar, voltado essencialmente ao atendimento do paciente cirúrgico, vítima de trauma, onde na instituição inexistem todas e quaisquer atividades assistenciais ambulatoriais, que produzam cirurgias de caráter eletivo. Entendendo que o politrauma é uma síndrome decorrente de lesões múltiplas, onde as respostas às questões, que já se encontram estabelecidas, exige a intervenção de diferentes equipes cirúrgicas, em distintas ocasiões, avaliamos existir uma discrepância entre o rol de intervenções produzidas e aquilo que se concebe como saída cirúrgica (alta cirúrgica dado ao indivíduo). Outra questão observada diz respeito ao impacto produzido pela assistência prestada, não só a esta clientela, que vivencia as sequelas decorrentes do trauma neurológico, como aqueles, que buscam a emergência com quadro agudo abdominal, em

sua maioria, e onde se descobre a partir da intervenção cirúrgica, ser portadora de doenças neoplásicas, com complicações à distância. Tais situações, invariavelmente, levam a internações com maior tempo de permanência, fruto da demora na estabilização clínica do paciente, até a construção de seu processo de alta.

4.4. Taxa de Cesárea

Em relação à Taxa de Cesárea, é importante informar que a meta de cesárea de 40% estipulada pelo Ministério da Saúde é uma taxa de maternidade geral e não para uma unidade que atende maciçamente gestantes de alto risco e com grande número de partos distócicos como é o caso do HEAL.

Entendemos que embora tenhamos o conhecimento que a elevação na taxa de cesarianas é um fenômeno da obstetrícia mundial e que o Brasil é líder das estatísticas e exige o enfrentamento de todos os envolvidos na atenção à saúde da mulher,

A significativa influência assumida pelo risco gestacional, indiscutivelmente, se reflete magnificando a proporção deste tipo de parto embora garantam sua indicação racional dado a chance de resultados maternos e neonatais desfavoráveis.

5. OFÍCIO DE REPACTUAÇÃO DE METAS



Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2015.

Ofício nº 1.604 /2015-ISG/HEAL

À SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

Sra. Ana Luiza Carlier – Superintendente de Acompanhamento de Contratos de Gestão

Ref.: Proposta de Repactuação de Metas/2015– Hospital Estadual Azevedo Lima-HEAL

Prezada Senhora Superintendente,

O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG, associação civil de direito privado, organização social gestora do Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, por força do Contrato de Gestão nº 004/2014, firmado com o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES vem, por intermédio de seu representante infra firmado, tecer algumas considerações em relação às metas estabelecidas no citado Contrato de Gestão, para ao final requerer o que segue:

CONSIDERANDO o início das atividades de gestão no Hospital Estadual Azevedo Lima ocorrido em 14 de abril de 2014, com a migração dos contratos de serviços internos para esta Organização Social em setembro de 2014 e o mês da efetiva gestão plena, qual seja dezembro de 2014;

CONSIDERANDO tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima de Unidade de Saúde de grande porte de urgência e emergência, destacando ainda a amplitude do atendimento à população não somente do Município de Niterói, mas ainda a toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, destacando as especialidades clínicas e cirúrgicas, a disponibilização do tratamento intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto riscos, o que torna necessário que tal Unidade de Saúde seja equipada com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia Doppler;

CONSIDERANDO a análise crítica da realidade encontrada no HEAL, notadamente no que pertine a infraestrutura e as particularidades do hospital quando da assunção da gestão plena;

CONSIDERANDO que a capacidade das instalações existentes são consideravelmente inferiores às metas traçadas, tornando necessário a adaptação estrutural para a nova realidade;

CONSIDERANDO a necessidade de ampliação dos serviços, no fito de proceder a revisão dos indicadores de produção e desempenho, observando os termos contratuais firmados;

CONSIDERANDO o resultado de produção e desempenho auferidos pertinente ao efetivamente realizado no período de janeiro a agosto de 2015, quando da gestão plena da Unidade Hospitalar, trilhando o caminho a excelência com o alcance de todas as metas pactuadas com esta í. Secretaria;

CONSIDERANDO as metas pertinentes às Saídas Obstétricas do contrato de gestão firmado (460 saídas), as quais encontram-se além das possibilidades físicas da unidade obstétrica do Hospital Estadual Azevedo Lima, observando a disponibilidade de 59 leitos (fora do padrão exigido pela RDC 50/2002) com a utilização da taxa de ocupação de 85%, conforme o disposto na Portaria 1.101 de 12 de junho de 2002 do Ministério da Saúde, totalizando a média de permanência de 4,85 dias (atual média do HEAL para pacientes de alto risco), perfazendo **350 saídas obstétricas por mês**;

CONSIDERANDO a média da programação atual de 05 (cinco) cirurgias ortopédicas eletivas/dia, produzindo um total de 100 (cem) cirurgias mês, acrescentando uma taxa de 30% de pacientes oriundos da nossa Emergência (porta aberta), totalizando **130 cirurgias ortopédicas realizadas por mês**;

CONSIDERANDO a realização de 04 (quatro) cirurgias eletivas por dia, além das demandas dos casos emergenciais, com o **total de 120 (cento e vinte) saídas cirúrgicas (geral, vascular, neurocirurgia, plástica, torácica) por mês** e utilização de pelo menos mais 20 leitos cirúrgicos para pacientes clínicos por dia;

Hospital Estadual Azevedo Lima – Rua Teixeira de Freitas, 30, Fonseca, Niterói – RJ
Tel. (21) 3601-7077 – E-mail: healsaude@gmail.com

Mister, na esteira do quanto acima exposto, a revisão das metas com base no histórico 2014/2015, tal qual demonstrado na Proposta de Repactuação de Metas anexa, sem que haja, contudo, alteração dos valores de custeio e investimento já pactuados, considerando-se, pois, a efetiva realidade do Hospital Estadual Azevedo Lima-HEAL com vista ao cumprimento de todas as metas, diante dos patamares a serem realizados;

Certos do sucesso da parceria firmada com o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio desta i. Secretaria, bem como da consciência acerca da relevância do assunto em epígrafe, uma vez que este Instituto tem envidado todos os esforços no sentido de manter o HEAL com o alto padrão de qualidade que foi implantado quando da assunção de sua gestão e, conseqüentemente, a adequada assistência aos usuários do SUS, subscrevemos, ao tempo em que reiteramos os nossos votos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,



Terêncio Sant'Ana Costa
Superintendente Financeiro
Instituto Sócrates Guanaes



Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2015.

Ofício nº 1.404 /2015-ISG/HEAL.

À SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

At.:Sr. Bruno Dias Roriz – Superintendente de Acompanhamento de Contratos de Gestão

Ref.: Proposta de Repactuação de Metas/2015– Hospital Estadual Azevedo Lima-HEAL

Prezado Senhor Superintendente,

O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG, associação civil de direito privado, organização social gestora do Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, por força do Contrato de Gestão nº 004/2014, firmado com o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES vem, por intermédio de seu representante infra firmado, tecer algumas considerações em relação às metas estabelecidas no citado Contrato de Gestão, para ao final requerer o que segue:

CONSIDERANDO a análise crítica da realidade encontrada no Hospital Estadual Azevedo Lima-HEAL notadamente no que pertine a infraestrutura e as particularidades do hospital de alta complexidade e de referência para Niterói e Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro;

CONSIDERANDO que a capacidade das instalações existentes serem inferiores as metas traçadas, tornando necessário a adaptação para a nova realidade;



CONSIDERANDO a necessidade de ampliação dos serviços, no fito de proceder a revisão dos indicadores de produção e desempenho, observando os termos contratuais firmados;

CONSIDERANDO o pactuado no plano de metas de janeiro/2015;

CONSIDERANDO o resultado do efetivamente realizado pertinente ao período de janeiro à julho de 2015, quando da gestão plena da Unidade Hospitalar;


CONSIDERANDO a necessidade da apresentação da proposta de revisão das metas com base no histórico 2014/2015, tendo como base a realidade do Hospital Estadual Azevedo Lima-HEAL;

CONSIDERANDO a confiança do sucesso da parceria firmada com o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio desta i. Secretaria.

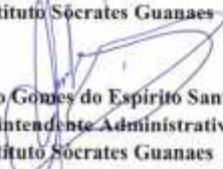
Tornou-se essencial, para o bom e fiel cumprimento *in totum* dos termos do contrato anteriormente firmado, a apresentação da Proposta de Repactuação de Metas do Contrato de Gestão nº 004/2014, tudo conforme concisamente apresentado através do documento adunado nesta oportunidade.

Sendo só o que se apresenta para o momento, aproveitamos para renovar nossos votos de elevada estima e consideração, permanecendo-nos à disposição para quaisquer outras informações.

Cordialmente,



Gisela Motta
Diretora Geral – HEAL
Instituto Sócrates Guanaes



Renato Gomes do Espírito Santo
Superintendente Administrativo
Instituto Sócrates Guanaes

ABAIXO FOTOS DO ANTES E DEPOIS DE OBRAS REALIZADAS NO HEAL - 2015

Área da Manutenção – Almoxarifado

ANTES



DEPOIS



Área da Manutenção – Administrativo

ANTES



DEPOIS



Centro Obstétrico – Sala Cirúrgica

ANTES



DEPOIS



Centro Obstétrico – Sala de Parto Normal

ANTES

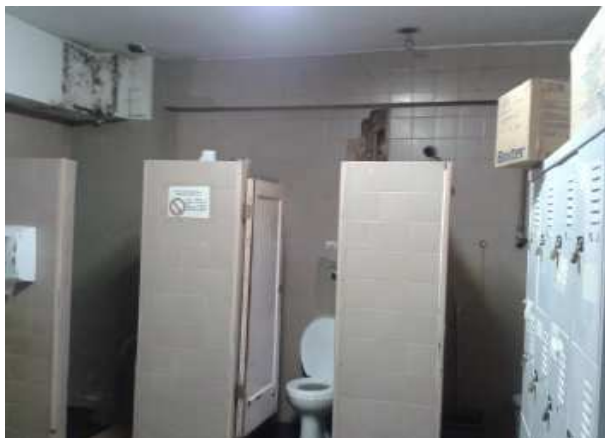


DEPOIS



Centro Obstétrico – Vestiário

ANTES



DEPOIS



Centro Obstétrico – Arsenal

ANTES



DEPOIS



HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Centro Obstétrico – Sala de Pré-Parto

ANTES



DEPOIS



Refrigeração das Enfermarias

ANTES



DEPOIS



Reforma das Enfermarias

ANTES



DEPOIS



Hall de Entrada

ANTES



DEPOIS

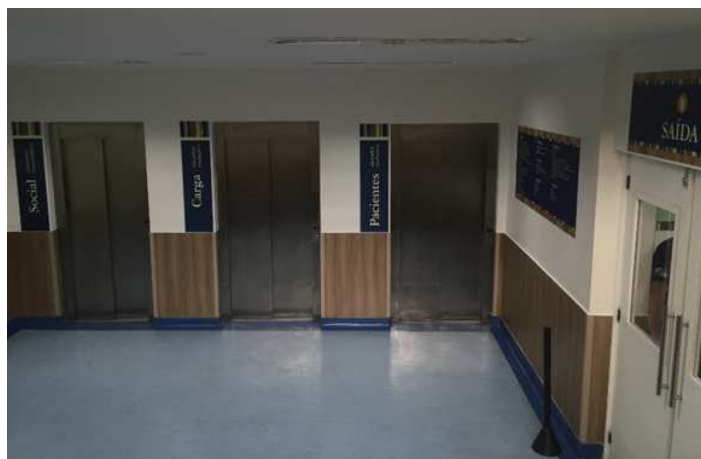


Hall dos elevadores

ANTES



DEPOIS



Posto de Enfermagem – Unidade de Internação Feminina

ANTES



DEPOIS



Posto de Enfermagem – Unidade de Internação Masculina

ANTES



DEPOIS



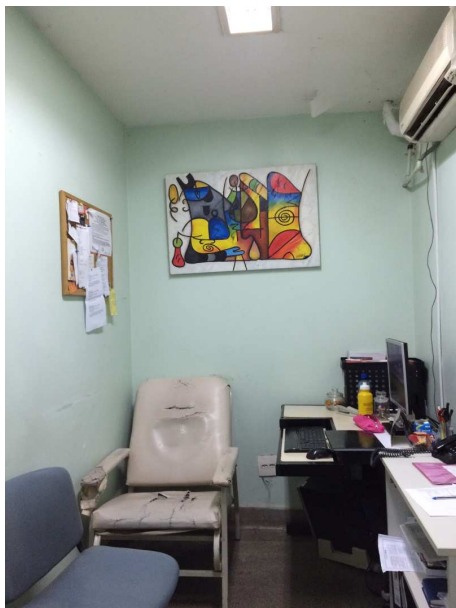
Recursos Humanos

ANTES



DEPOIS





Serviço Social

ANTES

DEPOIS



Lactário

ANTES

DEPOIS



Admissão da Maternidade – Área Externa

ANTES



DEPOIS



Acesso de Veículos e Pessoas

ANTES



DEPOIS



Guarda Valores

ANTES

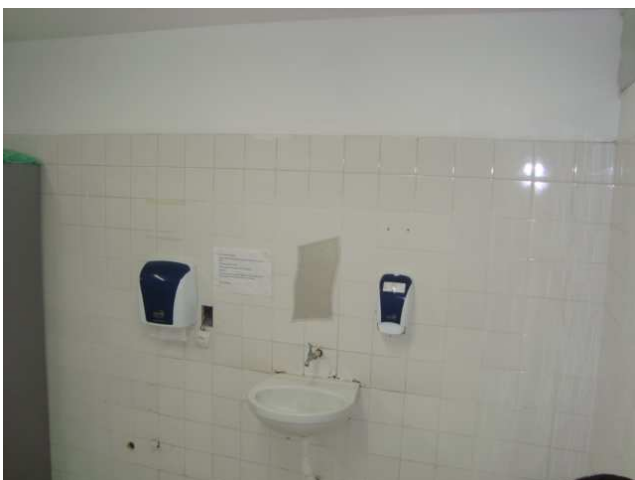


DEPOIS



Vestiário Funcionário

ANTES



DEPOIS



UI Neonatal

ANTES



DEPOIS



Jardim Terapêutico



DEPOIS

ANTES



Sala de Raio X

ANTES



DEPOIS

